



Operação conjunta resulta em prisão por latrocínio e sequestro

Um homem de 30 anos, investigado pelos crimes de latrocínio e sequestro, foi preso em ação conjunta das polícias Civil de Minas Gerais (PCMG) e Militar (PMMG), na manhã desta sexta-feira (21/3), em Padre Paraíso, no Vale do Jequitinhonha. O caso que deu origem à operação foi registrado em novembro de 2024, na cidade de Coronel Murta, distante 178 quilômetros do local da prisão.

A ação foi desencadeada pela Delegacia de Polícia Civil em Araçuaí, com apoio das equipes de Padre Paraíso e Itaobim.

Primeira prisão

Na última quarta-feira (19/3), em ação conjunta com a Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCESP), um homem de 29 anos, também investigado por envolvimento nos mesmos crimes, foi preso na zona rural do município de Lagoinha, no interior paulista. O suspeito foi localizado por meio do trabalho de inteligência da PCMG.

As duas prisões realizadas nesta semana ocorreram em continuidade às investigações relacionadas com a operação Blood Diamond, deflagrada em 18 de fevereiro de 2024 pela Polícia Civil mineira.

Saiba mais sobre a operação Blood Diamond [AQUI](#) .

Latrocínio

Os crimes investigados ocorreram na manhã do dia 23 de novembro de 2024, quando quatro indivíduos armados (inclusive com fuzis), trajando roupas semelhantes a de agentes de segurança pública e coletes, invadiram uma residência na zona rural de Coronel Murta.

Conforme relatos, após o proprietário atender os suspeitos, eles anunciaram o assalto, rendendo também o sobrinho da vítima, que estava no local. Os quatro homens, a todo tempo e de forma violenta, diziam que estavam ali atrás do dinheiro obtido pelo filho do dono da residência com a venda de pedras preciosas.

O filho da vítima, de 24 anos, que morava próximo, percebeu a movimentação e foi até a propriedade do pai, momento em que também foi rendido, sendo então todos ameaçados de morte.

Durante a coação, o jovem de 24 anos foi atingido com um disparo de arma de fogo e morreu no local.

Sequestro

Ao perceberem que não havia dinheiro na casa, os indivíduos foram para a casa da vítima fatal, onde encontraram a esposa e a filha do jovem. Os homens então renderam as duas, as colocaram no veículo da família e fugiram. Durante o trajeto, os suspeitos exigiram da mulher que fizesse contato com familiares para transferência de valores. Posteriormente, eles abandonaram as vítimas em outra cidade da região.

Os trabalhos policiais continuam.